

Em maio, o NAT organizou, em Viamão, a Assembléia Geral dos Amigos da Terra América Latina e Caribe (ATALC).

No primeiro semestre de 2007, a entidade contou com o valioso apoio e o entusiasmo das intercambistas Caroline Gatt, de Malta, e Anne Wilson, da Austrália.

Através de apoio de um projeto de apoio institucional, foi finalizado no início de 2007 um processo de avaliação e planejamento estratégico com um horizonte de 3 anos, que teve seu início no final de 2006, com acompanhamento profissional. Em dezembro de 2007, foi realizada uma avaliação do cumprimento do planejamento para o mesmo ano, com a satisfação do alcance dos objetivos estratégicos propostos e em poder contar com a disponibilidade de parte dos conselheiros e de novos sócios para a conformação de um novo grupo a ser apresentando para a gestão dos próximos anos na Assembléia Geral de 2008.

Na área administrativa, o NAT participou em abril de um diagnóstico e curso de capacitação institucional promovido pelo Centro de Apoio Socioambiental (CASA), que foi importante para o aprimoramento do setor contábil da entidade. Este, através do empenho da Tesouraria e da Coordenação de Projetos passou a contar desde março com nova assistente administrativa, Carolina Carvalho, e, desde julho, com os serviços da empresa de contabilidade Organizare, o que propiciou que a forma de apresentação do balanço fiscal da entidade fosse aprimorada e incorporasse da melhor forma possível as orientações do Conselho Fiscal.

Como membro do Conselho do CASA, a Coordenação do NAT indicou apoio a projetos de ONGs no sul do Brasil e projetos ligados às temáticas de energia. Entre os projetos indicados, na maioria para ONGs do RS, o NAT foi Patrocinador Fiscal das iniciativas de comunicação do Agirazul e de mobilização frente às hidrelétricas no rio Madeira do Grupo Arirambas, por estes não constituírem-se, naquele momento, de maneira formal como associação ou ONG com pessoa jurídica.

Equipe envolvida: Elisangela Paim, Clarissa Abreu, Carolina Carvalho, Pedro Paulo Peres de Mesquita, Nely Blauth, Conceição Carrion, Carolina Herrmann, Rochele Bagatin, Silviene Lopes, Eliege Fante, Lúcia Ortiz, Caroline Gatt, Anne Wilson, todos os Conselhos e equipe interna.

Projetos relacionados e parceiros: Institucional e ATALC (MSF de FoEI); Agirazul e Arirambas (CASA)

recuperação da edificação original da casa da Olavo Bilac nº 192 que abrigará a nova sede, com o início das obras de execução do projeto de edificação sustentável para o primeiro trimestre de 2008.

Equipe envolvida: Carolina Herrmann, Rochele Bagatin, Letícia Rodrigues, Vivian Ecker, Lúcia Ortiz, Silviene Lopes, Anne Wilson, Conceição Carrion, Eliege Fante, Cleusa Telles, Equipe de Arquitetos CaSaNaT.

Projetos relacionados e parceiros: CaSaNaT (MSF de FoEI), Clima-Cidades (NWF), Quarta Temáticas e Praça Ecológica (FMMA)

### ***Conservação da Antártica e Oceano Austral***

O NAT, que há anos faz parte da Coalizão Antártica e do Oceano Austral (ASOC) e junto com muitas outras entidades, de vários países, contribui para o monitoramento das atividades científicas, pesqueiras, de turismo e recreação naquela região, retomou as atividades do programa em 2007 através da realização do Projeto de Conservação do Krill Antártico, que lançou, em agosto, uma publicação sobre o tema, destinada aos tomadores de decisão, e de atividades de Observação de Impactos Humanos na Antártica, realizadas por membros da entidade que são pesquisadores do departamento de Geografia da UFRGS.

Equipe envolvida: Ricardo Braga, Ulisses Bremmer, Silviene Lopes, Eliege Fante, Elisângela Paim.

Projetos relacionados e parceiros: Projeto Krill (ASOC).

## **Comunicação e fortalecimento institucional**

---

Em 2007, o site da entidade ([www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br)) manteve constante sua atualização e manutenção. Foram veiculadas 89 matérias produzidas pela ONG e foram lançadas, em meio impresso e digital, quatro novas publicações na forma de livros e cartilhas.

Foram publicadas 4 edições do Informativo do Núcleo Amigos da Terra/Brasil destinado aos sócios, com a impressão e distribuição de 500 exemplares em cada edição trimestral, além da divulgação eletrônica no site.

Os ativistas do NAT prestaram diversas entrevistas e pautaram temas na mídia, conforme os arquivos “NAT em ação” à disposição dos interessados na sede da entidade. Foram computadas 42 matérias publicadas em jornais de grande circulação e mais 158 publicadas em sites, além de 21 entrevistas veiculadas em rádio, 17 em programas de TV e 5 em revistas, números que superaram a meta estabelecida de duplicar a presença do NAT na mídia em 2007 com relação a 2006.

O projeto das Quartas Temáticas do NAT, paralelo ao das QTs da Cidades, seguiu acontecendo na entidade uma vez por mês, tendo como foco socializar e debater as atividades realizadas dentro de cada área temática desenvolvida pela equipe interna.

O NAT se fez presente em uma série de eventos públicos e feiras, com bancas para divulgação dos trabalhos da entidade, entre elas a comemoração, no Brique da Redenção, do Dia da Terra, 22 de abril, quando convocou os cidadãos para um “Contrato com a Terra”.

A biblioteca do NAT seguiu recebendo novas publicações, disponíveis para consulta eletrônica na entidade, ainda sem a continuidade do serviço de catalogação eletrônica que deve ser retomado em 2008 com vistas à implementação do centro de Documentação Magda Renner na nova sede.

As reuniões internas seguiram sendo realizadas semanalmente, todas as segundas-feiras, a partir das 16 horas. O Conselho Diretor realizou 16 reuniões durante o ano de 2007, o Conselho Consultivo manteve sua periodicidade de encontros mensais e o Fiscal, a cada três meses.

Através das ações do Conselho Consultivo, o NAT deu seguimento à arrecadação de recurso para bolsa-escola para estudantes carentes da Escola Pella Bethânia, localizada Taquari, RS,.

O bazar da D. Ilka, que ocorre todo o final de ano, teve sua renda revertida para ações beneficentes e para o NAT para o apoio as ações de proteção ao meio ambiente.

Na semana mundial do meio ambiente, em junho, Giselda Castro, fundadora da ADFG, hoje Núcleo Amigos da Terra, foi homenageada como Pioneira da Ecologia na AL-RS.

Em dezembro, o NAT recebeu da SMAM o prêmio de Destaque Ambiental 2007 pela realização do Projeto das Quartas Temáticas da Cidade.

Durante todo o ano, o NAT contribuiu para a congregação das entidades ambientalistas no RS exercendo o papel de membro da coordenação da APEDEMA-RS e, em julho, reassumiu assento no CONSEMA.

### ***Proteção da Mata Atlântica***

Em maio, a III Semana da Mata Atlântica foi organizada pelo NAT, em Porto Alegre, em conjunto com a Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O folheto “Os impactos da IIRSA na Mata Atlântica” foi elaborado visando difundir os impactos dos projetos de infra-estrutura planejados na área do Bioma, tanto para as organizações e movimentos sociais bem como para a sociedade em geral.

Juntamente com outras ONGs do RS, o NAT apresentou ao Ministério Público críticas ao EIA-RIMA da hidrelétrica de Paiquerê, no rio Pelotas, e documentos que solicitaram a criação de Unidade de Conservação na área através dos recursos previstos no Termos de Ajuste de Conduta (TAC) do processo de licenciamento da hidrelétrica de Barra Grande, localizada a jusante de onde está previsto o projeto de Paiquerê e uma das áreas mais ricas em biodiversidade da Mata Atlântica da região sul do país. Membros da Entidade também participaram de inspeção judicial na área de influência da hidrelétrica de Barra Grande para verificar o cumprimento ou não das condicionantes socioambientais previstas no TAC.

O NAT engajou-se na campanha em defesa da manutenção dos recursos e da estrutura do comando ambiental, ameaçadas pelas novas políticas estaduais de segurança e do meio ambiente.

O projeto Agroflorestando na Escola, iniciado em 2006, visando a implementação de práticas de recuperação produtiva das florestas por jovens do meio rural, foi concluído com sucesso, atingindo quase 200 jovens em 12 oficinas ministradas no interior do Estado.

Equipe envolvida: Kathia Monteiro, Nely Blauth, Adriano Becker, Elisangela Paim, Silviene Lopes, Renata Fortes, Eduardo Forneck e Clarissa Abreu.

Projetos relacionados e parceiros: RMA (RMA), IIRSA-MA (CASA), Agroflorestas (Brasil Foundation).

### ***Combate às Monoculturas de Árvores Exóticas***

Dando seguimento à campanha frente à expansão das monoculturas de árvores exóticas, em 2007, o NAT empenhou-se no debate crítico ao modelo de expansão do setor da celulose no Estado e na busca por alternativas, realizando, em Pelotas, em maio, o seminário “Pampa & Sustentabilidade: em busca de opções produtivas”. As experiências e alternativas debatidas foram sistematizadas, no segundo semestre, e constam na publicação, em português e em espanhol: “O Pampa em disputa: a biodiversidade ameaçada pela expansão das monoculturas de árvores”.

O NAT participou de diversos debates sobre o Zoneamento da Silvicultura (ZAS) na mídia, nas universidades, em duas Câmaras Técnicas do CONSEMA, nos órgãos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) e no Ministério Público Estadual e Federal, e desempenhou papel importante nas audiências públicas realizadas na Assembléia Legislativa, na primeira metade de 2007. Compôs o Núcleo articulador para a formação da “Frente Contra o Deserto Verde no RS”, em conjunto com sindicatos e movimentos sociais.

Equipe envolvida: Conceição Carrion, Carla Vilanova, Luciana Picoli, Nely Blauth e Silviene Lopes.

Projetos relacionados e parceiros: Plantações 3 e Cartilha Plantações (MSF de FoEI)

### ***Sustentabilidade nas Cidades***

O NAT acessou de forma pioneira recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente, como resultado de um longo processo da Entidade dentro do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMAM) de tentativa de abertura deste fundo às ONGs de Porto Alegre, e realizou dois projetos: Os debates públicos mensais das Quartas Temáticas da Cidade e um processo de discussão entre ativistas do NAT e técnicos da SMAM sobre diretrizes para espaços públicos sustentáveis, que resultou na publicação de um caderno técnico que pode nortear o planejamento de novas praças e parques na cidade.

Ligando a problemática do Clima com as Cidades, o NAT iniciou um processo de debates e de estímulo a atitudes e soluções práticas em Porto Alegre que levou à formação do grupo que tem como desafio responder a questão “Como viver (BEM!) na Cidade....em tempos de caos climático e pico do petróleo?” e que se reúne para desenvolver ações nos temas da mobilidade, agricultura urbana e consumo consciente.

Em 2007, a Equipe de Arquitetos CaSaNaT concluiu o projeto arquitetônico da sede do NAT e Centro de Documentação Magda Renner, e o NAT obteve licença para dar início a etapa de demolição seletiva e

### Introdução

---

Este é o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Amigos da Terra/Brasil (NAT) no ano de 2007. O texto ressalta as ações realizadas nos temas: Energia Sustentável e Mudanças Climáticas; Instituições Financeiras Internacionais e alternativas aos megaprojetos previstos na Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA); Proteção da Mata Atlântica; Combate às Monoculturas de Árvores Exóticas; Sustentabilidade nas Cidades e Conservação da Antártica e Oceano Austral, apresentando as principais atividades e seus resultados, as equipes, projetos e parceiros envolvidos em cada um dos programas temáticos da entidade. Relata também as iniciativas transversais e ações desenvolvidas para a melhoria da comunicação e para o fortalecimento institucional do NAT.

### Atividades nos Programas Temáticos

---

#### *Energia Sustentável e Mudanças Climáticas*

Em 2007, o NAT, como membro da Coordenação do Grupo Trabalho Energia do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais (GT Energia do FBOMS), que acompanha e busca influenciar as políticas nacionais do setor energético, organizou um amplo encontro de planejamento (fevereiro, em Belo Horizonte) e o seu encontro anual (outubro, em Curitiba) junto às atividades da I Conferência Popular sobre Agroenergia. Entre as atividades do grupo, destacaram-se o lançamento do estudo “Despoluindo Incertezas”, sobre os impactos territoriais da expansão dos agrocombustíveis, e a campanha, conjunta com o GT da Juventude do FBOMS e com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), em oposição ao leilão das hidrelétricas do complexo hidrelétrico-hidroviário no principal afluente do rio Amazonas, o rio Madeira, em Rondônia.

No nível internacional, fomos convidados a participar do debate global sobre os agrocombustíveis, no contexto das falsas soluções à crise climática e do pico do petróleo e, participamos da equipe de edição e do lançamento de uma publicação internacional dos Amigos da Terra sobre testemunhos de povos afetados pelas mudanças climáticas em diversas regiões do mundo, relatando a situação das comunidades do sul de Santa Catarina, afetadas pelo Furacão Catarina.

No nível local, comemoramos, em janeiro, a sanção da Lei Municipal de Incentivo a Energia Solar Térmica, resultado do trabalho desenvolvido em 2006 em parceria com a iniciativa Cidades Solares. Também participamos do processo que busca definir limites máximos de emissão de poluente por fontes fixas a carvão mineral, através da Câmara Técnica de Recursos Atmosféricos do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA).

Equipe envolvida: Lúcia Ortiz, Carolina Herrmann, Elisangela Paim, Kathia Monteiro, Nely Blauth e Caroline Gatt.

Projetos relacionados e parceiros: GT Energia 2007, Encontro GT Energia, Publicação Rio Madeira e Publicação Soberania Energética (Fundação Heinrich Boell); Clima 2 (NWF).

#### *Instituições Financeiras e alternativas aos megaprojetos previstos na Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA)*

Em 2007, o NAT deu continuidade ao trabalho de monitoramento dos assuntos relacionados às Instituições Financeiras Internacionais, com destaque para o acompanhamento do Complexo Hidrelétrico Garabi, planejado para ser construído no trecho binacional do rio Uruguai, projeto que integra o Eixo Mercosul da IIRSA.

No mês de julho, organizou encontro com movimentos e organizações na fronteira, em Porto Xavier e iniciou a elaboração de um vídeo que resgata o histórico das mobilizações contra a barragem de Garabi na década de 80 e sobre as ameaças atuais à conservação do trecho médio do rio Uruguai.

Equipe envolvida: Elisangela Paim, Conceição Carrion, Nely Blauth, Juliana Loureiro, Anderson Pires e Alexandre Sanches.

Projetos relacionados e parceiros: RV-IFIs 2 (Fundação C.S. Mott e FoEI).